



# Crônica da Cidade

por **Severino Francisco** >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Os gurus da destruição

É difícil entender como, no Brasil e no mundo, governantes com uma clara agenda de destruição das instituições, dos direitos dos cidadãos, das relações internacionais, da imigração, da educação, da ciência, das florestas e da democracia conseguiram eleger-se e, mais do que isso, manter-se no poder. É a servidão voluntária jamais sonhada por qualquer tirano.

Os aspectos políticos do fenômeno têm sido estudados por muitos cientistas sociais. Mas no livro *Guerra pela eter-*

*nidade* — *O retorno do tradicionalismo e a ascensão da direita populista* (Editora Unicamp), o etnólogo norte-americano Benjamin R. Teitelbaum nos dá uma pista das ideias que estão por trás e animam o caos do mundo pós-moderno.

Benjamin usa os métodos da etnologia e do jornalismo. A narrativa se desenvolve quase como uma trama de suspense policial em torno de três ideólogos da extrema direita: o norte-americano Steve Bannon, o russo Aleksandr Dugin e o brasileiro Olavo de Carvalho. O mistério que Benjamin quer desvendar é o liame do tradicionalismo que une os três ideólogos ultraconservadores.

O tradicionalismo é uma vertente filosófica e espiritual formulada pelo francês René Guénon e pelo italiano Julius Evola. Coloca-se frontalmente con-

tra a modernidade. Ela é alvo de uma guerra pela conquista da eternidade, situada no passado e não no futuro.

E, para se alcançar a eternidade, a destruição é um instrumento fundamental: “Além disso, a ciclicidade atribui uma importância incomum à história, porque nela o passado não deve ser superado, nem se deve escapar dele; ele é também o nosso futuro”, comenta Benjamin.

Olavo de Carvalho se recusa a ocupar cargos no governo, mas indicou discípulos para as vagas estratégicas de ministros da Educação (Abraham Weintraub) e das Relações Exteriores (Ernesto Araújo). Dujin influi na política de Putin na Rússia e participou de uma conspiração no conflito entre a Geórgia e os ossétios, que levou ao reconhecimento da independência separatista da

Ossétia do Sul pela Rússia. Segundo Benjamin, em jogo estava o confronto entre tradição e modernidade.

Bannon planejou a campanha que levou à vitória de Donald Trump nas eleições americanas de 2016 e, com apoio dos bilionários americanos Robert e Rebekah Mercer, usou as redes sociais para manipular dados que levaram ao desligamento do Reino Unido da União Europeia.

É pena que Benjamin não explore as relações entre o tradicionalismo e as redes sociais. Sem elas, essa vertente do pensamento permaneceria uma excentricidade de meia-dúzia de lunáticos. No entanto, o livro tem o mérito de revelar a aura mística das ideias que conferem um caráter de cruzada salcionista às ações da extrema direita. Como se vê, são ideias alopradas que

atentam contra a democracia.

Eu lembrei dos personagens alucinados de *Os demônios*, de Dostoiévski, que cometem atrocidades em nome da ideologia revolucionária de esquerda. O tradicionalismo é o desejo de lutar pela eternidade em vez de imaginar um futuro melhor e mais promissor, define Benjamin. É o que distingue um tradicionalista de alguém meramente conservador.

Pena que, somente no fim do livro, Benjamin faça a pergunta essencial: “O que aconteceria se um grande número de líderes mundiais fosse aconselhado por pensadores que têm o objetivo de colocar tudo abaixo, que valorizam a estagnação em vez do progresso, que desejam que nosso universo resgate o que éramos, e não que conquiste o que sonhamos ser?”

Entidades pedem inclusão no grupo prioritário da campanha de vacinação. Entre os que fizeram manifestações, ontem, no DF, estão representantes de rodoviários, portadores da Síndrome de Down e conselheiros tutelares

# Pela prioridade na fila

» ANA MARIA SILVA  
» CIBELE MOREIRA  
» LARISSA PASSOS

**A** luta pela inclusão na lista do grupo prioritário para vacinação contra a covid-19 é urgente para diferentes setores e associações do Distrito Federal. Ontem, três grupos realizaram protestos na Esplanada dos Ministérios, solicitando a imunização imediata. Dentre eles, os rodoviários, que fizeram uma carreata reivindicando a chegada de mais doses para que a categoria seja imunizada. De acordo com o Sindicato dos Rodoviários do DF, o ato foi para cobrar a agilidade do Ministério da Saúde na distribuição dos imunizantes, já que o GDF se comprometeu a colocar motoristas e cobradores como prioridade na campanha de imunização.

“Esse ato é exclusivamente para cobrar do governo federal a entrega de vacinas com mais agilidade. Estamos atendendo um clamor da categoria”, destacou o vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários do DF, João Jesus de Oliveira. A categoria soma 22 mortes em decorrência do novo coronavírus. Oliveira destacou que, mesmo tomando todos os cuidados para evitar a contaminação pela doença, os profissionais correm riscos diariamente ao enfrentar ônibus lotados na capital. “O sindicato vem orientando os trabalhadores, com o uso de máscara, que não fiquem mais de duas horas com a mesma e a troquem, que usem álcool em gel e evitem passar a mão nos olhos. Mesmo com a precaução, a categoria é contaminada. Não vamos esperar que morra mais gente”, afirma.

Cerca de 200 ônibus foram usados no

protesto. De acordo com Oliveira, os coletivos que participaram na manifestação não estavam em horário de expediente.

## Síndrome de Down

Também preocupados com a vacinação, a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD) foi às ruas ao lado das entidades DFDown, Movimento Down, Ápice Down e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-DF) para solicitar ao governo local a imunização imediata de pessoas acima de 18 anos com síndrome de Down. O ato teve cerca de 50 veículos em frente ao Palácio do Buriti.

A funcionária pública aposentada Rosângela Santos Rosa, 61 anos, mãe de Wagner Rodrigo, de 30 anos, que tem Down, revela que a vacinação contra a covid-19 é muito importante para esse grupo, já que são pessoas sensíveis e que costumam ter muitos problemas de saúde. “Desde que eles nascem têm problemas de saúde, até de coração. Então, é muito importante que eles se vacinem e tenham prioridade para evitar mortes, caso contraíam o vírus”, disse.

Embora a vacinação desse grupo esteja prevista para a terceira fase da campanha, com as pessoas com comorbidades, a presidente da DFDown e diretora da FBASD, Cléo Bohn, disse que o processo precisa ser antecipado levando em consideração a extrema vulnerabilidade, devido à dificuldade em manter as medidas de segurança, à intolerância sensorial ao uso de máscara, à dificuldade em reconhecer os sintomas e à baixa imunidade. Pessoas com Down também têm alta incidência de obesidade, diabetes, problemas cardíacos e problemas respiratórios, o que os torna mais vulneráveis.

Ed Alves/CB/D.A Press



Rodoviários reivindicaram a chegada de mais doses para que a categoria seja imunizada

## Conselheiros

Após a terceira morte pela covid-19 entre conselheiros tutelares do DF, servidores da categoria também foram para a frente do Palácio do Buriti pedir prioridade na vacinação para os profissionais. A manifestação durou cerca de uma hora. Em seguida, o grupo se dirigiu ao cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga, para se despedir da colega Iralma Ribeiro Lima Passos, 36, vítima do novo coronavírus.

Ela estava hospitalizada há 30 dias para tratar a doença, e, ontem, não resistiu. Iralma estava grávida de quatro meses do primeiro filho. A morte da conselheira foi um alerta para a categoria, que perdeu três servidores, dois conselheiros tutelares e um suplente.

Para a conselheira Raglene Ferreira Vicente, 38, a preocupação é enorme, principalmente com as novas cepas e os casos mais graves que estão ocorrendo. “Eu mesma estou com muito medo. Em agosto, estive acometida pela doença e passei para meus familiares. Foi bem difícil. Agora com os casos de reinfecção, e bem mais graves do que antes, tenho muito receio de pegar novamente”, relata.

A Secretaria de Saúde informou que não há previsão para a inclusão das categorias nas primeiras etapas da campanha de vacinação. “A ampliação dos grupos prioritários depende do número de doses a serem disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, órgão responsável pela distribuição de vacinas para todo o país”, pontua a pasta.

## GRUPE

# Atenção ao intervalo das vacinas

A 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começa na próxima segunda e termina em 9 de julho em todo o Brasil. A estimativa da Secretaria de Saúde do Distrito Federal é vacinar 90% das pessoas pertencentes ao público-alvo. No entanto, é preciso atenção às datas no cartão de vacinação, porque quem tomou a vacina contra a covid-19, deve esperar 14 dias para receber a dose de combate à gripe. Essa é uma das principais orientações dos técnicos da Saúde, tendo em vista que as duas campanhas ocorrem no mesmo período.

No DF, 1.117.656 pessoas, entre idosos, professores, profissionais da saúde, dentre outros, fazem parte do público-alvo da campanha de vacinação contra a gripe. De acordo com a Secretaria de Saúde, a imunização permitirá, ao longo do ano, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da influenza, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da covid-19.

Daniel Amaro, professor do Centro Universitário de Brasília (UniCeub) e especialista em imunologia e vacinação, explica a importância da vacinação. “Como os vírus estão em constante mudança, a proteção que uma dose oferece reduz com o tempo. Sabendo disso, os pesquisadores atualizam as vacinas anualmente, sempre buscando uma maior eficácia”, disse. Ainda que não previnam diretamente contra a covid-19, o especialista ressalta que as vacinas reduzem a pressão sobre o sistema de saúde em relação às doenças gripais. “Com menos hospitalizações, conservamos recursos médicos importantes, que se encontram em escassez, para o cuidado a pessoas com covid-19”, pondera.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Seppultamentos realizados em 7 de abril de 2021

### » CAMPO DA ESPERANÇA

Ademir Narducci, 69 anos  
Anilton Oliveira Pinto, 53 anos  
Antônio Marcelino da Frotá, idade não informada  
Antulio Ribeiro Gonçalves, 60 anos  
Araci Maria Scarpa Oliva Guedes, 65 anos  
Caetano Seabra de Souza Brandão, menos de 1 ano  
Domingas Maria Gomes, 61 anos  
Gil Vicente Soares de Almeida, 41 anos  
Hélio Ferreira de Oliveira, 56 anos  
Ivan de Jesus Gonzaga dos Santos, 55 anos  
João Ribeiro Madeira Campos Filho, 85 anos  
José Francisco Taffner, 74 anos  
Luis Carlos Alves Garcia, 56 anos  
Luiza Nazário Machado da Silva, 87 anos  
Marco Antônio de Souza, 52 anos  
Marcos Lima de Melo, 58 anos  
Maria da Penha Cavalcanti Mundim, 76 anos  
Maria José Nogueira de Sousa, 66 anos  
Maria José Sales Barros, 68 anos  
Marizete Maria da Silva Araújo, 52 anos  
Maya Rodrigues Souza da Costa, menos de 1 ano  
Natália Gonsalves de Siqueira, 76 anos  
Ricardo Costa de Oliveira, 45 anos  
Ricardo Duarte de Oliveira, 62 anos  
Ricardo Takenaka, 45 anos

Roberto da Costa Rosa, 63 anos  
Terezinha Benac, 73 anos  
Wadilson Marques dos Santos, 45 anos  
Walmikis da Cunha Azevedo, 85 anos  
Wilva Moreira Santana de Carvalho, 75 anos

### » TAGUATINGA

Adelma Leite Cavalcante, 75 anos  
Ana Maria Gomes de Souza, 42 anos  
Aurinde Matas da Câmara, 86 anos  
Claudemiro Carneiro de Brito, 82 anos  
Cleonice Pereira Lima, 65 anos  
Erik Douglas Moreira dos Santos, 17 anos  
Evalderez Maria Barbosa de Freitas, 68 anos  
Evanilda Martins de Queiroz, 68 anos  
Fábio do Vale Furtado, 48 anos  
Francisca Maria de Aquino Silva, 59 anos  
Iralma Ribeiro Lima Passos, 36 anos  
Ivany Leite de Souza, 87 anos  
Jeovânio de Sousa Ferreira, 60 anos  
José Edson da Silva, 74 anos  
Lenoir Pedro de Souza, 61 anos  
Luzia Maria da Conceição Soares, 62 anos  
Manoel Messias Gomes, 54 anos  
Maria de Fátima Sanches Menezes Borges, 55 anos  
Maria Edileuza Carlos de Oliveira, 45 anos

Maria Telma Pereira Gama, 52 anos  
Deuslene Ferreira de Souza, menos de 1 ano  
Nilton César Ribeiro, 51 anos  
Regina Célia Fernandes Mota, 69 anos  
Robério de Oliveira Melo, 84 anos  
Severina Maria Martins, 58 anos  
Severino João Ferreira, 63 anos

### » GAMA

Carlos Marques da Silva, 73 anos  
Fortunata Pereira Souza, 73 anos  
José de Araújo Chaves, 73 anos  
Marluce Costa Gomes Parente, 67 anos

### » PLANALTINA

Luiz Felipe de Moura, 57 anos  
Fidelice Maria de Oliveira, 80 anos  
Maria Denice Alves da Silva, 56 anos  
Valdeci Pereira de Souza, 53 anos

### » BRAZLÂNDIA

Doralice Alves Rodrigues de Araújo, 69 anos  
José Leite Neto, 85 anos  
Mara Lúcia Silva Albuquerque, 52 anos

### » SOBRADINHO

Alexandre Vieira Filho, 78 anos  
Aurinho Batista de Souza, 43 anos  
César Amar dos Santos, 25 anos  
Levi Oliveira Brito, menos de 1 ano  
Luís Fernando Silva Alves, 38 anos  
Manoel Matos da Luz Neto, 58 anos  
Maria da Penha Rodrigues, 56 anos  
Maressa Oliveira Brito, menos de 1 ano  
Sebastião Benvindo, 62 anos

### » JARDIM METROPOLITANO

Sandra Holanda dos Santos, 71 anos  
Ednei José de Souza, 46 anos  
Vilmar Gonçalves Nunes, 54 anos  
Fernando Augusto de Souza Melo, 22 anos  
Maria Rosiene Pereira Crispinho, 54 anos  
José Ribamar de Souza, 74 anos (cremação)  
Valdi Silva Monte, 63 anos (cremação)  
Gildina Soares de Souza Maia, 84 anos (cremação)  
Maria Elizete de Oliveira, 58 anos (cremação)  
Maria Dias Bandeira, 70 anos (cremação)  
Mabel Maria do Carmo Junot, 78 anos (cremação)  
André Luiz Ferreira Maffia, 53 anos (cremação)  
Jorge da Silva Miranda, 69 anos (cremação)